



8 de março de 2019

## **Todo apoio à greve dos operários da Ford!**

Contatos: [www.pormassas.org](http://www.pormassas.org) / e-mail: [por@pormassas.org](mailto:por@pormassas.org)

# **QUE AS DIREÇÕES SINDICAIS ORGANIZEM A CLASSE OPERÁRIA E OS DEMAIS EXPLORADOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE BOLSONARO/GUEDES TODO APOIO À LUTA DAS MULHERES CONTRA A OPRESSÃO DE CLASSE. UNIFICAR OS ATOS REGIONAIS E BLOQUEAR AS RODOVIAS E AVENIDAS**

## **É necessário fortalecer e tornar ativa a greve**

As assembleias têm sido massivas. O prefeito não ofereceu nada. Impôs o corte de ponto. As decisões das assembleias devem ser acatadas por todos os setores grevistas. Não dá para votar a continuidade da greve e no dia seguinte voltar ao trabalho. Esse método enfraquece o movimento e fortalece a intransigência de Covas. A vitória da greve é a derrota do governo, que inclui a reforma de Bolsonaro-Guedes. Portanto, para fortalecer a greve é preciso: a) retomar os comandos unificados em todas as regiões, objetivando passar nas escolas e em outros setores que estão recuando; b) fortalecer os atos nos dias alternativos aos da assembleia geral, unificando outras regiões; c) que as assembleias com pais e alunos nas escolas se incorporem às ações de rua. Portanto, são métodos importantes para tornar a greve ativa, para fortalecê-la desde os bairros até o centro (quando se realiza a ação unificada dos grevistas após a assembleia).

## **Manter a greve dos trabalhadores municipais. Organizar os atos regionais centralizados e comandos unitários.**

A greve dos trabalhadores municipais atinge o 33º dia. Resiste à intransigência do prefeito Bruno Covas em não querer atender a nenhuma das reivindicações do movimento. Somam-se a isso as propostas reacionárias do prefeito de introdução da meritocracia e a política de bonificação na carreira, além de não manter o arrocho salarial com a política de reajuste de 0,01%.

No entanto, sua intransigência esbarra na disposição de luta da classe. A assembleia do dia 28 de fevereiro, mesmo com o cancelamento da reunião com as entidades do Fórum, manteve, acertadamente, a rejeição das propostas do governo e a continuidade da greve.

Agora, temos de dar novos passos para fazer avançar o movimento. Devemos organizar os atos regionais unificados por regiões e bloquear as principais avenidas e rodovias de São Paulo. Além disso, é necessário organizar os comandos unitários com carro de som para as visitas às escolas que ainda estão resistentes em aderir ao movimento. Esse é

o caminho para manter a greve ativa e colocar abaixo a intransigência do prefeito.

## **Todo apoio à luta das mulheres contra a opressão de classe**

O dia 8 de março, dia internacional das mulheres, deve ter por guia a bandeira de "Abaixo a reforma da Previdência de Bolsonaro-Guedes". Os inúmeros ataques que esta reforma representa à imensa maioria das mulheres operárias, camponesas e das camadas mais pobres da classe média já são de conhecimento geral. Por isso, devemos concentrar todas as nossas forças para pôr abaixo a reforma da Previdência e derrotar politicamente o governo antinacional e antipopular.

A unidade das lutadoras e lutadores é que permitirá a derrota do governo militarista de Bolsonaro e de seus lacaios, como é o caso do prefeito Bruno Covas e do governador João Doria. Todos estão alinhados com a mesma política de ataque à vida da maioria explorada. É preciso, assim, unificar os movimentos para impor uma derrota histórica aos governos e à burguesia financeira.

*A Corrente Proletária participará desse dia com as bandeiras: "Por um dia Internacional da mulher, proletário e socialista! Vencer a opressão sobre a mulher, lutando contra todas as formas de opressão!"*

## **Todo apoio à greve dos operários da Ford**

No dia 19 de fevereiro, a montadora Ford anunciou o fechamento da planta de São Bernardo do Campo com a justificativa de que não é rentável a produção de caminhões. Isso não passa de um blefe da montadora. O objetivo é exigir dos operários que se submetam a condições precárias de salário e de trabalho. Fato semelhante ocorreu também na General Motors (GM), que resultou no rebaixamento salarial dos operários, demissões, terceirização e introdução do trabalho intermitente. Como se vê, é um ataque geral dos patrões sobre a vida dos operários.

Corretamente os operários em assembleia deliberaram pela greve por tempo indeterminado. Os trabalhadores municipais em greve desde o dia 04 de fevereiro devem apoiar a greve e exigir a unidade das lutas. Há motivos de sobra para que as direções sindicais organizem a unidade entre a classe operária e os trabalhadores municipais em greve.

*O Partido Operário Revolucionário distribuiu seu boletim Nossa Classe na porta das fábricas. Defendeu que a classe operária não permita o fechamento da Ford. Que a greve deve apontar para a ocupação da fábrica, e estender o movimento para as demais montadoras.*

## **A reunião de representantes da Apeoesp deve apontar para a unificação dos movimentos**

No dia 12 de março ocorrerão as reuniões de representantes da Apeoesp nas subdes do estado de São Paulo. A pauta de discussão deve conter o apoio à luta dos trabalhadores municipais. Mas, além disso, é tarefa dos conselheiros e representantes exigir da direção do sindicato que antecipe a assembleia do dia 22 de março, e se some à luta grevista dos trabalhadores municipais contra a reforma da Previdência. Somente o movimento unitário, em greve, poderá colocar em xeque a política de destruição dos direitos imposta pelos governos.